

eP1665**Prevalência de lesões precursoras de câncer de colo uterino em uma população de abrangência de uma unidade básica de saúde em Porto Alegre: um estudo retrospectivo**

Ana Paula Bavaresco, Marcelo R. Gonçalves, Thomas Heck Munhoz, Fabiana A. O. Minuzzo, Diego Costa Melo - HCPA

Introdução: No Brasil, o câncer de colo de útero é a segunda neoplasia mais comum nas mulheres. O rastreio por meio do sistema público de saúde torna-se essencial na prevenção e detecção precoce dessa patologia, o método adotado – o citopatológico de esfregaço cérvico-vaginal - é uma das formas de detecção de câncer mais eficazes e confiáveis. **Objetivo:** Descrever a frequência das lesões precursoras de câncer de colo uterino em uma população específica da cidade de Porto Alegre, comparando resultados com idade de prevalência e o método de rastreio a protocolos atualizados de rastreamento do câncer de colo uterino. **Métodos:** Estudo retrospectivo transversal em registros de resultados de CP de esfregaço cérvico-vaginal de dados referentes ao período de 15 de dezembro de 2014 a 4 de maio de 2016 da UBS Estrada dos Alpes, Porto Alegre. A coleta de dados foi através do livro de registros de exame de CP da Unidade de Saúde. Os dados foram analisados pelo SPSS 18.0. **Resultados:** Foram coletados dados de mulheres entre 14 e 73 anos de idade ($38,4 \pm 14,0$). 54 mulheres apresentavam menos de 25 anos (22,8%), 175 entre 26 e 64 anos (73%) e 8 pacientes apresentavam 65 ou mais anos (3,4%). Dos 237 exames analisados, 215 foram consideradas amostras satisfatórias (90,7%), sendo que 1 (0,5%) apontou apenas atipia em células escamosas em paciente de 30 anos; 8 (3,7%) apontaram NIC I, (idade média $23,6 \pm 4,9$); 1 (0,5%) apontou NIC III, com 28 anos; e 7 (3,2%) evidenciaram ASCUS, (idade média $27,7 \pm 12,5$), totalizando 17 (7,9%) amostras com alguma alteração cérvico-vaginal (idade média de $25,9 \pm 8,6$). Os 198 (92,1%) exames satisfatórios restantes foram considerados normais. Das pacientes que apresentaram alterações, 10 (58,8%) tinham menos de 25 anos. **Discussão:** A despeito da recomendação atual do INCA, 54 mulheres com menos de 25 anos (22,8% da amostra estudada) realizaram o Papanicolaou. Dados do DATASUS também mostram valores semelhantes no Brasil: 194.309 mulheres (15,6%) com menos de 25 anos foram examinadas em 2015. A importância de manter as recomendações da OMS ficaram mais evidentes após estudo que demonstrou que o tratamento de lesões precursoras do câncer do colo em adolescentes e mulheres jovens está associado ao aumento da morbidade obstétrica e neonatal, como parto prematuro. Nossas políticas públicas ainda possuem um déficit no que diz respeito a equidade de rastreamento e seguimento. **Palavras-chaves:** câncer de colo de útero, sistema único de saúde, rastreamento